

**RELATÓRIO DA DIRETORIA** - Senhores Acionistas: GRAÇAS A D'US, cumprindo determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas, as demonstrações financeiras relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas do relatório dos auditores independentes. A receita global apurada pela Companhia apresentou um incremento de R\$ 16,8 milhões ou 34,4%, os prêmios emitidos pela Companhia registraram um aumento de R\$ 2,8 milhões ou 23% e a sinistralidade registrou uma queda de 3% em relação ao exercício anterior. Proporcionando a expansão e continuidade do projeto **AgenteDPVAT**, a Companhia registrou um aumento em relação ao exercício anterior de 39% em suas despesas administrativas, ocasionado principalmente pelo constante investimento no quadro de colaboradores, melhorias nas estruturas internas e abertura de novas filiais para o atendimento aos segurados DPVAT, que contam com modernas instalações, equipamentos de informática e localização em pontos estratégicos das principais capitais do país. Somente no ano de 2014 abrimos novas lojas nas cidades de Belo Horizonte/MG, Recife/PE, Vitória/ES, Fortaleza/CE e Goiás/GO. O resultado financeiro da Companhia apresentou um aumento de 24% em relação ao período anterior, ocasionado pela melhoria nas políticas internas de investimento e pelo aumento de R\$ 5,9 milhões ou 57% nas aplicações financeiras, desconsiderando as aplicações do ramo DPVAT. Ao longo dos mais de 42 anos a Companhia tem como diretriz manter o total de suas aplicações financeiras vinculadas à SUSEP, como garantia para a cobertura das reservas técnicas, proporcionando o encerramento deste exercício uma sobra de ativos vinculados no valor de R\$ 6,8 milhões, um crescimento de 67% em relação ao ano anterior, contando ainda com um excedente de imóveis vinculados e não considerados como garantia no valor de R\$ 3,4 milhões, não reavaliados desde 2007. Este considerável crescimento vem sendo alcançado pela expansão das regiões de operação da Companhia, recentemente autorizada a comercializar em todo o território nacional. Pretendemos para os próximos anos continuar investindo em novas tecnologias, aprimorando os ramos de operação e desenvolvendo novas regiões de atuação, considerando a consolidação de nossas ações até o momento, tendo em vista a **solidez, a solvência da seguradora e o bom atendimento** aos nossos segurados e à sociedade como um todo. Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2015. **A Diretoria.**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. (em reais)**

ATIVO		2014		2013	
	Nota				
<b>CIRCULANTE</b>		<b>55.298.173,77</b>	<b>43.922.473,22</b>		
Disponível		3.402,74	6.200,30		
Caixa e bancos		3.402,74	6.200,30		
<b>Aplicações</b>	<b>4.1</b>	<b>48.009.060,12</b>	<b>38.430.901,32</b>		
Creditos das operações com seguros e resseguros		3.325.907,08	2.053.001,54		
Prêmios a receber	10.1	2.125.919,21	1.691.232,37		
Operações com seguradoras		4.347,00	-		
Operações com resseguradoras		1.195.640,87	361.769,17		
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>527.198,71</b>	<b>568.447,70</b>		
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	<b>6.1</b>	<b>1.811.353,13</b>	<b>1.415.436,08</b>		
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>646.127,05</b>	<b>759.541,06</b>		
Títulos e Créditos a Receber		132.472,12	132.732,11		
Créditos Tributários e Previdenciários		487.941,29	600.510,74		
Depósitos Judiciais e Fiscais		21.737,18	18.388,21		
Outros Créditos		3.976,46	7.910,00		
<b>Outros valores e bens</b>	<b>2.5</b>	<b>272.141,31</b>	<b>-</b>		
Bens à venda		132.588,92	-		
Outros valores e bens		139.552,39	-		
<b>Empréstimos e Depósitos Compulsórios</b>		<b>60.133,92</b>	<b>37.763,20</b>		
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>7.1</b>	<b>642.849,71</b>	<b>651.182,02</b>		
Seguros		642.849,71	651.182,02		
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>12.852.338,36</b>	<b>11.985.376,20</b>		
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>1.123.973,84</b>	<b>1.183.233,24</b>		
<b>Aplicações</b>		<b>8.069,17</b>	<b>8.069,17</b>		
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>		<b>178.692,49</b>	<b>105.479,79</b>		
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>937.212,18</b>	<b>1.069.684,28</b>		
Títulos e créditos a receber		937.212,18	1.069.684,28		
<b>INVESTIMENTO</b>		<b>2.142.034,19</b>	<b>2.133.291,81</b>		
Participações societárias - financeiras		234.144,94	146.873,00		
Imóveis destinados a renda		1.906.760,99	1.985.290,55		
Outros investimentos		1.128,26	1.128,26		
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>5.1</b>	<b>9.586.330,33</b>	<b>8.668.851,15</b>		
Imóveis de uso próprio		8.614.568,43	7.918.917,57		
Bens móveis		884.560,42	662.732,10		
Outras imobilizações		87.201,48	87.201,48		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>68.150.512,13</b>	<b>55.907.849,42</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**PASSIVO**

PASSIVO		2014		2013	
	Nota				
<b>CIRCULANTE</b>		<b>48.734.453,02</b>	<b>40.449.198,69</b>		
<b>Contas a pagar</b>		<b>2.501.074,45</b>	<b>1.513.228,53</b>		
Obrigações a pagar		737.004,85	197.070,78		
Impostos e encargos sociais a recolher		210.579,93	118.706,45		
Encargos trabalhistas		117.466,66	46.429,42		
Impostos e contribuições		495.005,94	831.552,32		
Outras contas a pagar		941.017,07	319.469,56		
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>2.925.470,16</b>	<b>1.898.751,32</b>		
Operações com resseguradoras		2.750.292,12	1.672.630,94		
Corretores de seguros e resseguros		162.534,08	214.255,96		
Outros débitos operacionais		12.643,96	11.864,42		
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>8.1</b>	<b>43.307.908,41</b>	<b>37.037.218,84</b>		
Danos		40.256.241,67	35.036.354,89		
Pessoas		3.051.666,74	2.000.863,95		
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.582.904,59</b>	<b>2.642.813,27</b>		
<b>Contas a pagar</b>		<b>1.602.428,86</b>	<b>1.650.264,42</b>		
Tributos diferidos		1.602.428,86	1.650.264,42		
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>8.1</b>	<b>972.523,13</b>	<b>917.231,27</b>		
Danos		497.979,23	384.673,29		
Pessoas		474.543,90	532.557,98		
<b>Outros débitos</b>	<b>2.6</b>	<b>7.952,60</b>	<b>75.317,58</b>		
Provisões judiciais		7.952,60	75.317,58		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>16.833.154,52</b>	<b>12.815.837,46</b>		
Capital social		8.454.601,60	5.890.219,00		
Aumento de capital em aprovação		3.931.899,39	2.109.781,00		
Reserva de reavaliação		3.739.000,67	3.850.617,19		
Reservas de lucros		707.652,86	965.220,27		
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>68.150.512,13</b>	<b>55.907.849,42</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. (em reais)

		2014		2013	
	Nota				
Prêmios emitidos líquidos	11.1	39.977.627,51	39.373.402,16		
Varição das provisões técnicas		(1.943.940,04)	(1.296.121,31)		
<b>Prêmios ganhos</b>		<b>38.033.687,47</b>	<b>38.077.280,85</b>		
<b>Receitas com emissão de apólices</b>		<b>1.434.907,47</b>	<b>1.613.801,15</b>		
<b>Sinistros ocorridos</b>	<b>11.2</b>	<b>(29.841.440,02)</b>	<b>(30.653.540,17)</b>		
<b>Custos de aquisição</b>	<b>11.3</b>	<b>(22.344.712,99)</b>	<b>(7.958.507,42)</b>		
<b>Outras receitas e (despesas) operacionais</b>	<b>11.4</b>	<b>22.895.553,15</b>	<b>6.656.315,57</b>		
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>11.5</b>	<b>(903.202,42)</b>	<b>(352.366,42)</b>		
Receita com resseguro		3.066.538,60	830.279,08		
Despesa com resseguro		(3.969.741,02)	(1.182.645,50)		
<b>Despesas administrativas</b>	<b>11.7</b>	<b>(7.626.971,40)</b>	<b>(5.430.529,19)</b>		
<b>Despesas com tributos</b>	<b>11.6</b>	<b>(2.041.831,11)</b>	<b>(1.474.531,58)</b>		
<b>Resultado financeiro</b>	<b>11.8</b>	<b>1.291.210,82</b>	<b>1.044.007,03</b>		
Receitas Financeiras		4.727.586,39	2.805.828,11		
Despesas Financeiras		(3.436.375,57)	(1.764.821,08)		
<b>Resultado patrimonial</b>		<b>93.873,84</b>	<b>373.173,89</b>		
<b>Resultado operacional</b>		<b>991.074,81</b>	<b>1.741.103,71</b>		
<b>Ganhos e perdas com ativos não correntes</b>		<b>442,50</b>	<b>24.778,34</b>		
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>991.517,31</b>	<b>1.765.882,05</b>		
Imposto de renda	11.9	(242.695,07)	(436.612,91)		
Contribuição social	11.9	(162.587,96)	(162.367,73)		
Participações sobre o resultado		(43.322,30)	(103.253,79)		
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>542.911,98</b>	<b>949.647,62</b>		
Quantidade de ações	12.5	2.864.004	2.194.862		
Lucro por ação - R\$		0,19	0,43		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. (em reais)

		2014		2013	
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Recebimentos de Prêmios de Seguros e Outros		42.884.673,94	37.673.273,20		
Recebimentos sobre regulação de sinistros DPVAT		25.076.163,50	8.773.283,15		
Recuperação de Sinistros e Comissões		833.871,70	733.925,18		
Outros Recebimentos Operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)		1.003.076,99	1.518.751,22		
Pagamento de Sinistros e Comissões		(53.914.491,67)	(36.288.144,74)		
Repasse de Prêmios por Cessão de Riscos		(2.260.196,42)	(588.790,17)		
Pagamento de Despesas com Operações de Seguros e Resseguros		(2.300.061,83)	(1.783.562,43)		
Pagamento de Despesas e Obrigações		(7.087.404,92)	(5.214.610,20)		
Pagamento de Indenizações e Despesas em Processos Judiciais		(141.255,94)	(64.906,30)		
Outros Pagamentos Operacionais		(217.330,68)	1.813.432,59		
Recebimento de Juros e Dividendos		1.854.658,08	1.338.732,92		
Constituição de Depósitos Judiciais		(15.447,18)	(12.098,21)		
Resgates de Depósitos Judiciais		-	16.160,00		
Pagamentos de Participações nos Resultados		(43.322,30)	(91.256,82)		
<b>CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>5.672.933,27</b>	<b>7.824.189,39</b>		
Impostos e Contribuições Pagos		(3.443.364,33)	(2.073.421,79)		
Juros Pagos		(175.427,20)	(76.621,41)		
<b>Investimentos Financeiros</b>		<b>(4.442.648,31)</b>	<b>(8.090.962,06)</b>		
Aplicações		(19.083.778,94)	(8.135.935,27)		
Vendas e Resgates		14.641.130,63	44.973,21		
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(2.388.506,57)</b>	<b>(2.416.815,87)</b>		
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Pagamento pela compra de Ativo Permanente		(1.228.324,14)	(177.046,53)		
Imobilizado		(1.228.324,14)	(177.046,53)		
Recebimento pela venda de ativo permanente		132.472,10	271.549,18		
Investimentos		132.472,10	271.549,18		
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(1.095.852,04)</b>	<b>94.502,65</b>		
Aumento de Capital		4.045.799,38	2.510.646,95		
Distribuição de Dividendos e juros sobre o Capital Próprio		(950.258,85)	(570.274,28)		
Aquisição das Próprias Ações		526.773,05	380.121,46		
Pagamento de Empréstimos		(234.626,37)	(412.236,89)		
Outros		93.873,84	397.952,23		
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>3.481.561,05</b>	<b>2.306.209,47</b>		
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(2.797,56)</b>	<b>(16.103,75)</b>		
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>		<b>6.200,30</b>	<b>22.304,05</b>		
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>		<b>3.402,74</b>	<b>6.200,30</b>		
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>		<b>(2.797,56)</b>	<b>(16.103,75)</b>		

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. (em reais)

		2014		2013	
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>542.911,98</b>	<b>949.647,62</b>		
Efeito da realização da reserva de reavaliação		159.452,08	159.449,50		
<b>Total do resultado abrangente do período</b>		<b>702.364,06</b>	<b>1.109.097,12</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. (em reais)**

	Capital social	Aumento de capital	Reservas			Total
			Reavaliação	Lucros	Lucros acumulados	
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>	<b>5.085.134,05</b>	-	<b>3.962.231,77</b>	<b>537.616,43</b>	-	<b>9.584.982,25</b>
<b>Aumentos de capital:</b>	<b>805.084,95</b>	<b>2.109.781,00</b>	-	<b>(404.219,00)</b>	-	<b>2.510.646,95</b>
AGO/E de 30/03/2013	404.219,00	-	-	(404.219,00)	-	-
AGE de 18/06/2013	400.865,95	-	-	-	-	400.865,95
AGE de 20/12/2013	-	763.676,00				



Segmentos/Grupos	Prêmios auferidos 2014		Prêmios auferidos 2013	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
<b>Danos</b>				
Patrimonial (ramos 0114, 0115, 0116, 0118 e 0171)	8.640	8.639	9.752	9.629
Automóvel (ramos 0520, 0531, 0553 e 0628)	10.865.806	8.950.205	7.925.895	6.522.486
Aeronáuticos (ramos 1597 e 1535)	-	-	-	-
Responsabilidades (ramo 0351)	-	-	400	400
<b>Pessoas</b>				
Coletivo (ramos 0929, 0969, 0977, 0982, 0990 e 0993)	4.148.913	3.963.300	4.287.999	4.241.440
Individual (ramo 1381)	334	334	1.284	1.284
<b>Total</b>	<b>15.023.693</b>	<b>12.922.478</b>	<b>12.225.330</b>	<b>10.775.239</b>

Considerando os valores acima, é importante divulgar que a Seguradora utiliza as seguintes premissas atuariais: - Base de dados que contempla as informações referentes às apólices com riscos em vigor; - Utilização de Tabelas Biométricas aprovadas pela legislação, nos seguros de Pessoas (coberturas por morte - causas não acidentais); - Verificação de bases estatísticas, quando possível, nos seguros de Danos. **Análise de Sensibilidade:** Em relação aos grupos analisados, observando-se suas premissas e dados, entendeu-se prudente verificar o reflexo no resultado e no patrimônio líquido contábil da Seguradora, considerando-se um agravamento de 5% nos parâmetros de despesas/indenizações do ramo Automóvel-0531 e 10% no RCFV-0553. **Esclarecimento sobre os indicadores estimados para o teste de sensibilidade:** Ramo Automóvel Casco-0531: Observando-se o parâmetro sinistralidade de 59,4% atingido em 2014, o qual se mostrou levemente inferior ao verificado em 2013, optou-se por agravar em 5% este indicador para aplicação do teste; Ramo RCFV-0553: Analisando-se que a sinistralidade deste ramo em 2014 foi de 53,2%, levemente inferior ao observado em 2013, mas bem inferior ao verificado em 2012, optou-se em aplicar um incremento de 10% neste indicador, com vistas a refletir em um parâmetro superior ao de 2013 e avaliar os reflexos oriundos do teste. A escolha destes parâmetros como balizadores para a verificação do reflexo contábil deve-se ao risco de ocorrerem oscilações não previstas nas taxas de sinistralidade, principalmente no grupo Danos, em função da complexa operação que envolve o grupo Automóvel (Casco-0531 e RCFV-0553) a sua possível volatilidade. Desta forma, após os cálculos efetuados, seguem abaixo os reflexos contábeis no Resultado e no Patrimônio Líquido (PL), oriundos dos agravos na rubrica de sinistros mencionada, líquidos dos efeitos tributários. Tabela com resultados do Teste de Sensibilidade - Exercício 2014:

Premissas	Efeito no Resultado		Efeito no PLC e no PLA	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Agravos de 5% nas indenizações				
c/ sinistros do ramo Automóvel-0531, de 10% no RCFV-0553	-233.232	-331.096	-144.654	-114.388

Considerando que a Seguradora fechou 2014 com um Resultado de R\$ 542.912 atingiu um PL de R\$ 16.833.155 e um PLA de R\$ 16.439.073, denota-se que os agravos considerados no teste não demandariam reflexos significativos nos indicadores contábeis testados, de forma a gerar a necessidade de uma análise mais aprofundada, visto que as reduções indicadas na tabela acima mantiveram o resultado positivo da Companhia, assim como o PLC com alto volume de consistência.

**4 - Aplicações financeiras:** A Companhia determina a classificação inicial dos seus ativos financeiros, podendo classificá-los nas seguintes categorias: **mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.** A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2014, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar os ativos do consórcio DPVAT, atingiu 101% dos CDI's. **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período. A Carteira dos fundos de investimento DPVAT é composta exclusivamente por títulos públicos federais e 100% das aplicações estão classificadas como **mensurados a valor justo por meio do resultado.**

**4.1 - Composição das aplicações:**

Titulos mantidos até o vencimento	31/12/2014			31/12/2013		
	%	% CDI	Saldo Contábil	%	% CDI	Saldo Contábil
Renda Fixa Privado - Certificado de Depósito Bancário	34%		16.297.705,21	27%		10.367.237,65
Renda Fixa Público - Quotas de Fundos de Investimento	21%	102%	10.090.297,27	16%	100%	6.105.963,39
Renda Fixa Público - Multimercado/LF	1%	99%	625.875,17	2%	97%	565.763,57
Renda Fixa Público - Referenciado CD Itaurestec	3%	102%	1.202.641,73	1%	99%	490.893,28
Renda Fixa Público - NTN-O - unibanco	8%	99%	3.980.306,29	7%	98%	2.845.395,67
Renda Fixa Público - NTN-O - unibanco	1%	101%	398.584,75	1%	101%	359.221,74
Renda Fixa Público - Fundo de Investimentos DPVAT	66%	-	31.711.354,91	73%	-	28.063.663,67
<b>Total das aplicações</b>	<b>100%</b>		<b>48.009.060,12</b>	<b>100%</b>		<b>38.430.901,32</b>

(\*) Informação proveniente da Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT.

**4.2 - Movimentação das aplicações:**

Saldo em 1º de janeiro	31/12/2014		31/12/2013	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
(+) Aplicações	19.083.778,94	8.767.648,02	19.083.778,94	8.767.648,02
(-) Resgates	-14.641.130,63	-3.899.447,32	-14.641.130,63	-3.899.447,32
(+/-) Oscilação Aplicações DPVAT	3.647.691,24	3.263.557,35	3.647.691,24	3.263.557,35
(+) Rendimentos	1.487.819,25	544.277,50	1.487.819,25	544.277,50
Títulos Privados	984.735,87	382.423,65	984.735,87	382.423,65
Títulos Públicos	503.083,38	161.853,85	503.083,38	161.853,85
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>48.009.060,12</b>	<b>38.430.901,32</b>	<b>48.009.060,12</b>	<b>38.430.901,32</b>

**5 - Imobilização:** Os ativos de uso próprio e de investimento compreendem imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e softwares. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear, considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 4% para imóveis; 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, softwares e veículos. O imobilizado é demonstrado ao custo histórico, ajustado por reavaliações, quando aplicáveis e reduzido por depreciação acumulada.

**5.1 - Movimentação do imobilizado:**

Saldo inicial em 1º de janeiro	31/12/2014		31/12/2013	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Aquisições	1.228.324,14	177.046,53	1.228.324,14	177.046,53
Depreciação	-310.844,96	-246.180,82	-310.844,96	-246.180,82
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>9.586.330,33</b>	<b>8.668.851,15</b>	<b>9.586.330,33</b>	<b>8.668.851,15</b>

**6 - Ativos de resseguro:** A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial aos riscos assumidos. Os ativos de resseguro compreendem as recuperações de sinistros pagos e as provisões técnicas de resseguro – PPNG/RVNE/PSL/IBNR e PDR. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais estão registradas no ativo circulante, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações da Companhia para com os segurados. As operações de liquidação de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise do ressegurador. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. Atualmente, os contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) são cedidos ao IRB Brasil Resseguros S.A.

**6.1 - Composição e movimentação das provisões técnicas de resseguro:**

Saldo em 1º janeiro	31/12/2014					
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	Saldo Contábil
Constituição	784.975,58	21.793,81	596.868,32	111.996,45	5.281,71	1.520.915,87
Reversão	-699.187,45	-86.825,98	-1.356.895,23	-264.408,28	-92.895,03	-2.500.209,97
Sinistros pagos	-254.712,02	-65.059,37	-330.834,18	-179.438,05	-4.366,93	-834.210,55
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>1.229.451,01</b>	<b>43.560,42</b>	<b>515.135,72</b>	<b>196.964,68</b>	<b>4.933,79</b>	<b>1.990.045,62</b>

  

Saldo em 1º janeiro	31/12/2013					
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	OUTRAS	Saldo Contábil
Constituição	509.587,58	27.993,69	215.702,49	67.556,33	1.734,38	822.574,47
Reversão	-399.790,57	-23.065,11	-1.115.121,00	-161.556,14	-5.281,71	-1.704.814,53
Sinistros pagos	-124.402,57	-29.284,99	-356.245,80	-117.116,02	-1.734,38	-628.763,76
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>784.975,58</b>	<b>21.793,81</b>	<b>596.868,32</b>	<b>111.996,45</b>	<b>5.281,71</b>	<b>1.520.915,87</b>

**7 - Custo de aquisição diferidos (DAC):** Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes às comissões relativas à comercialização de apólices de seguros, sendo apropriado ao resultado de acordo com a vigência das apólices.

**7.1 - Movimentação dos custos de aquisição diferidos:**

Saldo em 1º de janeiro	31/12/2014		31/12/2013	
	Comissão	Total	Comissão	Total
Constituição	651.182,02	651.182,02	277.278,90	277.278,90
Reversões	-6.113.100,36	-6.113.100,36	-3.510.862,20	-3.510.862,20
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>642.849,71</b>	<b>642.849,71</b>	<b>651.182,02</b>	<b>651.182,02</b>

**8 - Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA), além de estarem previstas nas Avaliações Atuariais anuais, que, por força da revogação da Circular SUSEP n.º 272/04, tiveram como a última data base de sua realização dezembro/2013, atividade esta que foi substituída pela Auditoria Atuarial Independente, implantada pela Resolução CNSP n.º 311 de 16/06/2014 com eficácia a partir da data base de dezembro de 2014. Os normativos que disciplinam sobre as provisões técnicas estão dispostos na Resolução CNSP n.º 281/2013 e na Circular SUSEP n.º 462/2013, alterada pela Circular SUSEP n.º 469/2013, as quais são calculadas pelo Atuarial Responsável Técnico, auditadas pela Auditoria Atuarial Independente e fiscalizadas de forma contínua pela SUSEP. As principais definições aplicáveis aos ramos de seguros operados pela Genta Seguradora são as seguintes: **a. Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** Constituída mensalmente com base na formulação abaixo, tendo por objetivo dar cobertura aos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, a qual é calculada de modo a considerar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura dos riscos assumidos de cada apólice ou endosso, representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição ou a eles relacionados. A base de cálculo é o prêmio comercial incluído de cosseguro aceito, bruto de resseguro, líquido de cosseguro cedido e líquido da parcela do prêmio definida como receita destinada à recuperação dos custos iniciais de contratação. **b. Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE):** Provisão estimada cujo objetivo é dar cobertura aos riscos em vigor de prêmios ainda não emitidos pela Seguradora. Conforme previsto em Nota Técnica específica, seu valor vem sendo apurado com base em uma estimativa média dos valores calculados de PPNG, tomando por base os dados de prêmios comerciais emitidos em atraso dos últimos 6 (seis) meses (excetuado o grupo automóvel que a partir da competência fevereiro/2014 passou a considerar o período de 3 (três) meses para cálculo da média), alocados em suas devidas competências atuariais. **c. Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL:** Constituída com vistas à garantia dos valores de sinistros a pagar. Seu saldo corresponderá, na data do cálculo, ao total devido de sinistros avisados e ainda não indenizados, deduzida a parcela relativa à recuperação de cosseguro e/ou resseguro, caso houver, inclusive aqueles referentes às demandas judiciais, cuja metodologia encontra-se devidamente demonstrada em Nota Técnica Atuarial específica, onde o valor provisionado tende a ser proporcional aos riscos de perda de cada processo, segundo classificação jurídica. **d. Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR:** Constituída para atender à demanda de sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora. Excetuado o Ramo Vida-0993, no qual a provisão é calculada por metodologia própria, mediante o desenvolvimento de um Run-Off específico, nos demais ramos a IBNR é calculada com base nos percentuais previstos na Circular SUSEP n.º 485/2014. A consistência dos valores provisionados é mensurada anualmente, por meio de técnicas estatísticas e atuariais que observam o comportamento histórico entre as datas de ocorrência dos sinistros e os respectivos avisos, mediante a respectiva Avaliação Atuarial. **e. Provisão de Despesas Relacionadas - PDR:** tem por objetivo dar cobertura aos valores esperados das despesas relacionadas a sinistros, alocáveis e não alocáveis relacionadas à liquidação de indenizações, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não.

**8.1 - Composição e movimentação das provisões técnicas:**

Saldo em 1º janeiro	31/12/2014						
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDR	OUTRAS	Saldo Contábil
Constituição	4.642.502,13	116.089,41	19.300.202,60	13.713.497,26	56.906,02	125.252,69	37.954.450,11
(-) Seguros DPVAT	0,00	0,00	-15.318.568,43	-12.807.978,13	0,00	-125.252,69	-28.051.799,25
<b>Subtotal em 1º janeiro</b>	<b>4.642.502,13</b>	<b>116.089,41</b>	<b>3.981.634,17</b>	<b>1.105.519,13</b>	<b>56.906,02</b>	<b>0,00</b>	<b>9.902.650,86</b>
Constituição	49.066.657,99	356.270,19	10.683.583,65	1.141.792,72	1.778.495,43	0,00	63.026.799,98
Reversão	-47.395.699,39	-270.186,46	-4.303.385,23	-476.165,30	-1.484.163,70	0,00	-53.929.600,08
Sinistros pagos	0,00	0,00	-6.126.384,57	0,00	-291.745,57	0,00	-6.418.130,14
<b>Subtotal em 31 de dezembro</b>	<b>6.313.460,73</b>	<b>202.173,14</b>	<b>4.235.448,02</b>	<b>1.771.146,55</b>	<b>59.492,18</b>	<b>0,00</b>	<b>12.581.720,92</b>
(+) Seguros DPVAT	0,00	0,00	15.445.542,85	15.873.324,49	0,00	379.843,58	31.698.710,92
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>6.313.460,73</b>	<b>202.173,14</b>	<b>19.680.990,87</b>	<b>17.644.471,04</b>	<b>59.492,18</b>	<b>379.843,58</b>	<b>44.280.431,54</b>

Saldo em 1º janeiro	31/12/2014					Saldo Contábil
	PPNG	RVNE	PSL	IBNR	PDA / PDR	
Constituição	3.119.730,68	125.905,81	14.808.973,13	12.351.881,00	147.740,30	332.301,82
(-) Seguros DPVAT	0,00	0,00	-12.914.405,42	-11.544.809,42	0,00	-332.301,82
<b>Subtotal em 1º janeiro</b>	<b>3.119.730,68</b>	<b>125.905,81</b>	<b>1.894.567,71</b>	<b>807.071,58</b>	<b>147.740,30</b>	<b>0,00</b>
Constituição	34.365.697,65	97.773,77	18.402.456,63	967.335,57	157.023,92	0,00
Reversão	-32.842.926,20	-107.590,17	-11.659.914,24	-668.888,02	-247.858,20	0,00
Sinistros pagos	0,00	0,00	-4.655.475,93	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal em 31 de dezembro</b>	<b>4.642.502,13</b>	<b>116.089,41</b>	<b>3.981.634,17</b>	<b>1.105.519,13</b>	<b>56.906,02</b>	<b>0,00</b>
(+) Seguros DPVAT	0,00	0,00	15.318.568,43	12.607.978,13	0,00	125.252,69
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>4.642.502,13</b>	<b>116.089,41</b>	<b>19.300.202,60</b>	<b>13.713.497,26</b>	<b>56.906,02</b>	<b>125.252,69</b>

**8.2 - Desenvolvimento das provisões judiciais:**

Saldo em 1º de janeiro	31/12/2014		31/12/2013	
	PSL Resseguros	PSL Resseguros	PSL Resseguros	PSL Resseguros
Total pago no período	1.810.585,64	123.846,44	880.735,06	45.946,84
Total provisionado até o fechamento do período anterior	398.315,85	17.613,20	173.348,01	19.290,74
Total para ações pagas no período	130.926,94	2.969,61	73.894,26	19.290,74
Quantidade de ações pagas no período	16	3	50	5
Quantidade de ações referentes a novas constituições no período	29	6	71	20
Novas constituições no período	795.088,76	121.878,06	1.783.790,34	211.191,83
Novas constituições referentes a citação do período	235.675,84	49.145,16	204.392,12	45.306,12
Novas constituições referentes a citação do período -1	145.470,06	17.483,44	320.751,24	88.946,93
Novas constituições referentes a citação do período -2	143.055,44	40.843,69	456.730,95	26.462,88
Novas constituições referentes a citação do período -3	270.887,42	14.405,77	801.916,03	50.475,90
Baixa da provisão por êxito	0,00	0,00	731.468,51	0,00
Alteração de estimativas e probabilidades	326.262,07	5.834,31	0,00	114.001,49
Alteração da provisão por atualização monetária e juros judiciais	55.787,11	0,00	50.876,76	0,00
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>1.936.883,59</b>	<b>222.276,99</b>	<b>1.810.585,64</b>	<b>123.846,44</b>

**8.3 - Garantia das provisões técnicas:**

Total das provisões técnicas	31/12/2014	31/12/2013
(-) Parcela correspondente ao resseguro	44.280.431,54	37.954.450,11
(-) Direitos creditórios	-829.690,05	-1.499.122,06
(-) Comissões diferidas pagas	-999.939,42	-905.098,42
(-) Depósitos Judiciais Redutores	-409.222,33	-651.182,02
(-) Provisões retidas pelo IRB	-15.447,18	0,00
(-) Provisões do convênio DPVAT		



**11.8 - Resultado financeiro:**

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas com títulos de renda fixa pública	503.083,38	161.853,85
Receitas com títulos de renda fixa privada	984.735,87	382.423,65
Receitas c/ dividendos	48.547,04	79.802,51
Receitas com operações de seguros e resseguros	96.844,98	87.723,92
Fundo de Investimento DPVAT	2.872.928,31	1.985.624,16
Outras receitas financeiras	221.446,81	108.400,21
<b>Subtotal</b>	<b>4.727.586,39</b>	<b>2.805.828,11</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Desp.Financ. Seguros	-70.958,34	-56.461,73
Desp.Financ. DPVAT	-2.873.128,37	-1.392.956,19
Despesas com Juros Sobre Capital Próprio	-387.820,00	-293.000,00
Outras despesas financeiras	-104.468,86	-22.403,16
<b>Subtotal</b>	<b>-3.436.375,57</b>	<b>-1.764.821,08</b>
<b>Total</b>	<b>1.291.210,82</b>	<b>1.041.007,03</b>

**11.9 - Imposto de renda e contribuição social:**

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição (realização) no período sobre adições temporárias	3.181,08	-
<b>Impostos devidos</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos ano corrente	-404.067,45	-712.980,64
Imposto de renda e contribuição social devidos anos anteriores	-4.396,66	-
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>-405.283,03</b>	<b>-712.980,64</b>

**11.10 - Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social:**

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Resultado antes de impostos e participações</b>	<b>948.159,01</b>	<b>1.662.628,26</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente	-379.278,00	-665.051,30
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Realização da Reserva de Reavaliação	159.452,08	159.452,51
Despesas com Representação Social	38.344,36	24.855,78
Multas Indedutíveis	40.089,20	-
Provisões Indedutíveis	133.783,21	75.317,58
Dividendos Recebidos	-48.547,04	-79.802,51
Reversão de Provisões	-201.148,19	-
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>-405.283,03</b>	<b>-712.980,64</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>42,74%</b>	<b>42,88%</b>

**12 - Patrimônio líquido: 12.1 - Capital Social e Dividendos:** O Capital Social totalmente subscrito e integralizado é representado por 2.864.004 (2.194.862 em 31 de dezembro de 2013) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias é garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. **12.2 - Atos Societários:** Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2014 foi deliberado um aumento de capital no montante de R\$454.601,61, sendo R\$113.900,00 em espécie e R\$340.701,61 com a incorporação da reserva de contingência, sem emissão de novas ações. Este ato foi aprovado pela SUSEP. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de junho de 2014 foi deliberado um aumento de capital no montante de R\$2.494.700,00, em espécie, com a emissão de 424.992 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Este ato encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de outubro de 2014 foi deliberado um aumento de capital no montante de R\$ 1.437.199,39, em espécie, com a emissão de 244.150 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Este ato encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP. **12.3 - Reserva de Reavaliação:** Neste período a Reserva de Reavaliação de Imóveis foi realizada por depreciações no montante de R\$ 159.452,08 (R\$ 154.449,50 em 31 de dezembro de 2013), conforme Demonstrativo de Mutações do Patrimônio Líquido. Nos termos da Lei nº 11.638/2007, a Companhia optou por manter os saldos existentes de reserva de reavaliação até sua efetiva realização. **12.4 - Reserva Legal:** Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

**12.5 - Composição acionária:**

	31/12/2014	
<b>Acionistas</b>	<b>Quantidade de Ações</b>	<b>% de participação</b>
Sergio Sulik Wais	2.808.819	98,07%
Gente Comércio e Particip. Ltda	33.902	1,18%
Tania Wais	12.436	0,44%
Marcelo Wais	8.847	0,31%
	<b>2.864.004</b>	<b>100%</b>

**12.6 - Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital:** Nos termos das Resoluções CNSP nº 228/10, 280/13, 282/13, e 283/13, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), que é equivalente ou o maior valor entre o capital base e a soma dos capitais de risco. Em 31/12/2014 a posição da Companhia é:

	31/12/2014
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>16.833.154,52</b>
(-) Participações societárias	-234.144,94
(-) Imóveis que excedem 14% do Ativo Total Ajustado	-193.228,15
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b>16.405.781,43</b>
<b>Capital - base (I)</b>	<b>15.000.000,00</b>
<b>Capital de risco (II)</b>	<b>3.955.873,03</b>
Capital de risco de subscrição	2.885.256,99
Capital de risco de crédito	1.311.003,14
Capital de risco operacional	237.537,64
Efeito da correlação entre os riscos	-477.924,73
<b>Capital mínimo requerido (CMR) = (maior entre (I) e (II))</b>	<b>15.000.000,00</b>
<b>Suficiência de capital (PLA-CMR)</b>	<b>1.405.781,43</b>

**13 - Teste de adequação dos passivos:** Em consonância com o IFRS 4 e a Circular SUSEP nº 457/2012, foi elaborado o teste de adequação do passivo - TAP da Seguradora, cuja abrangência está vinculada aos contratos dos planos de seguros com riscos em vigor na data base de 31/12/2014. O resultado do TAP, avaliado a valor presente na respectiva data base, tem como intuito constatar a necessidade ou não de proceder-se a garantias financeiras complementares às provisões constituídas. Para a realização do TAP, a Seguradora agrupou os contratos de acordo com a estrutura de seus planos e bases técnicas, em conformidade com o previsto na Circular mencionada, desconsiderando as operações do ramo DPVAT.

**13.1 - Critérios técnicos utilizados nas projeções dos fluxos:** Foram feitos até 8 (oito) fluxos de caixa, os quais estão estruturados em consonância com a Circular SUSEP nº 457/2012 e conforme as características de cada grupo, seguindo a estrutura e premissas descritas a seguir: a) Período utilizado nas projeções: o prazo entre a data inicial dos riscos vigentes na data base, e o final da vigência destes contratos ou a data da sua renovação. b) Sinistralidade: Consideraram-se as taxas de sinistralidades observadas nas respectivas carteiras, cujo período de abrangência foi adequado a cada situação. c) Taxa de juros e índice de preços: A taxa de juros livre de risco adotada neste trabalho foi a disponibilizada pela SUSEP ao mercado segurador, por meio de seu site, cuja aplicação na Seguradora foi realizada em consonância com o índice de preços IGP/FGV, presente na maior parte de seus contratos. d) Método de apuração: Do valor presente obtido em decorrência dos fluxos de caixa realizados para cada um dos grupamentos da Seguradora, foram subtraídos os saldos contábeis das provisões técnicas, em conformidade com o disposto no § 1º do artigo 8º da Circular SUSEP nº 457/2012, deduzida dos Custos de Aquisição Diferidos-DAC e dos Ativos Intangíveis diretamente relacionados às respectivas provisões, se houver, gerando, a partir daí, os resultados parciais para cada grupo. Após a apuração destes resultados parciais, considerando que o objetivo maior do TAP está relacionado à solvência da Seguradora, fizemos a compensação dos resultados de ambos, conforme previsto na Circular mencionada, reagrupando-os pelo critério de similaridade técnica - "Grupos de Compensação", cujo resultado consolidado, se positivo, deverá ser reconhecido na PCC ou efetuado-se ajuste na própria provisão que o originou, conforme o caso, o que não ocorreu no respectivo teste.

**13.2 - Resultados parciais obtidos nos fluxos de 31/12/2014:**

Grupos	VP - Fluxos de Caixa	Provisões Técnicas em 31/12/2014	CAD e/ou Ativos Intangíveis	Resultados Parciais do TAP
1 - Danos - Eventos Ocorridos PR	1.776.577,56	2.990.601,48	-	-1.214.023,92
2 - Danos - Eventos Não Ocorridos PR	3.732.038,22	5.983.774,51	554.405,72	-1.697.330,57
3 - Danos - Eventos Não Ocorridos PF	-239,00	-	-	-239,00
4 - Pessoas - Eventos Ocorridos PR	1.959.648,86	2.994.808,01	-	-1.035.159,15
5 - Pessoas - Eventos Não Ocorridos PR	422.645,94	531.852,57	37.982,99	-71.223,64
6 - Pessoas - Eventos Não Ocorridos PF	-384.169,87	-	-	-384.169,87

\*Os valores negativos da coluna "VP - Fluxos de Caixa" são considerados NULOS para fins de apuração do Resultado

**13.3 - TAP - Resultado Final de 31/12/2014:**

Grupos de Compensação	Resultados finais
Eventos Ocorridos (Danos + Pessoas) PR	-2.249.183,07
Eventos Não Ocorridos (Danos + Pessoas) PR	-1.768.554,20
Eventos Não Ocorridos (Danos + Pessoas) PF	-384.408,87

**Conclusão:** O TAP final resultou em valor negativo para ambos os Grupos de Compensação da tabela acima, indicando que as provisões técnicas constituídas na data base são superiores aos valores presentes necessários advindos dos testes, portanto sem a necessidade de constituição de provisão complementar.

**DIRETORIA**

**SERGIO SUSLIK WAIS** - Diretor - Presidente

**TÂNIA WAIS** - Diretora

**MARCELO WAIS** - Diretor

**Flávia Nicoletti**

Contadora CRC-SP 274938/O-T-RS

**Atuária Brasil Assessoria, Consultoria e Auditoria**

CNPJ - 06.114.280/0001-45 - CIBA 0087

**PARECER DA AUDITORIA ATUARIAL INDEPENDENTE****Aos Acionistas e Administradores da Gente Seguradora S.A.**

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Gente Seguradora S.A. (a seguir denominada "Seguradora"), em 31/12/2014, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Responsabilidade da Administração:**A Administração da Seguradora é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade da Auditoria Independente:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuariário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Seguradora para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Seguradora. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Seguradora em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Porto Alegre/RS, 20 de fevereiro de 2015.

**ALM Consultoria e Auditoria Atuarial S/S Ltda**

CNPJ nº 08.614.081/0001-21 - CIBA nº 102 Rua General Neto, 534/204, Porto Alegre

**Alexandre Turk de Almeida**

Atuário MIBA nº 1034

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Imos, Srs. Diretores e Acionistas de **GENTE SEGURADORA S/A** - Porto Alegre - RS. Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **GENTE SEGURADORA S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **GENTE SEGURADORA S/A** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2015.

**SOARES & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES - CRCRS 4.236**

Luiz Fernando Silva Soares  
Responsável Técnico Contador CRCRS 33.964

Ricardo Schmidt  
Contador CRCRS 45.160